

Medicina Veterinária

## **Diagnóstico radiográfico de osteopatia hipertrófica associado a neoplasia pulmonar em cão: relato de caso**

Mariana Fernandes de Moura - Graduanda do 9º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Pedro Henrique Toledo Prado - Graduando do 10º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Residente do Setor de Diagnóstico por Imagem DMV, UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Antônio Gabriel de Souza Fraga Moraes - Graduando do 10º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Lucas Stefanelli Moreton - Graduando do 9º período em Medicina Veterinária (UFLA)

### **Resumo**

A osteopatia hipertrófica (OH) é uma doença ósseoproliferativa generalizada do periósteo que afeta os ossos tubulares longos e curtos das extremidades, podendo se apresentar bilateralmente ou afetar os quatro membros. É geralmente causada por neoplasias torácicas ou doença cardiopulmonar, sendo considerada uma síndrome paraneoplásica. Sua patogenia não é bem esclarecida e sua incidência em cães varia de 1 a 15 anos, sendo a raça Boxer mais acometida. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de OH secundário a um processo neoplásico pulmonar. Foi encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA), uma cadela de 17 anos, da raça Lhasa Apso, com suspeita de neoplasia torácica, pneumonia, hipertensão pulmonar, alterações em esôfago e traqueia cervical. Na análise radiográfica foi observado em campo pulmonar caudal esquerdo formação arredondada, de contornos parcialmente definidos e radiopacidade tecidos moles, medindo cerca de 4,02cm x 4,10cm; e, em campos pulmonares craniais, notou-se outra estrutura nodular de radiopacidade tecidos moles, medindo cerca de 1,24 cm x 1,04cm. Além disso, observou-se importante proliferação periosteal irregular em diáfise de úmero esquerdo, e em processo espinhoso de vértebras C7 e T1, com aparente áreas de lise em permeio nesses dois últimos. Os principais diferenciais a serem considerados para as alterações pulmonares foram processo neoplásico primário associado à metástase pulmonar, sendo indicado para o diagnóstico final, a coleta de material e análise cito/histopatológica. Diante das alterações pulmonares, a idade avançada do animal e as características radiográficas em úmero, a osteopatia hipertrófica é o principal diagnóstico diferencial, tendo como causa provável a neoplasia pulmonar. Entretanto, de acordo com a literatura sua manifestação ocorre mais comumente nos quatro membros ou bilateralmente, demonstrando uma discordância com os achados radiográficos. Portanto, é evidente a importância da realização do exame radiográfico na identificação de alterações ósseas e pulmonares, sempre em associação com demais exames complementares para um diagnóstico completo que auxilie na tomada de decisão do médico veterinário em relação ao tratamento, proporcionando maior qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: úmero, proliferação óssea, neoplasia pulmonar.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/MFB\\_cQgDRNM?feature=sharedr](https://youtu.be/MFB_cQgDRNM?feature=sharedr)